

Ata da reunião realizada no dia 27 de novembro de 2016, na sede da Administração, com o objetivo de discutir a segurança no Veredas. Esta foi solicitada por moradores, após a invasão em uma residência situada rua veredas das estrelas no dia 7 de novembro por volta de 11H15. A presidente Maria das Graças deu início a reunião às 09:00, quando foi acordado com os presentes a forma da organização da reunião: primeiro as apresentações e, em seguida, abrir para perguntas, sugestões e encaminhamentos. Foi esclarecido que não poderíamos tomar decisões que impactassem o orçamento, pois não se tratava de Assembléia. A presidente falou que a reunião seria gravada e não houve reação contrária. A presidente Maria das Graças iniciou sua apresentação dizendo que a responsabilidade da segurança é de todos os moradores. Ressaltou que, em muitas situações, vemos que o próprio morador contribui para a fragilidade da segurança. Por vezes, moradores buscam seus prestadores de serviço da construção civil na portaria, fora do horário permitido pelo contrato de qualidade de vida e código de obras do veredas, ou têm sua entrada autorizada COMO CONVIDADO, tornando-se uma vulnerabilidade. Outra situação é quando prestadores de serviços são reconhecidos pelos porteiros, pois moram na mesma cidade, o que corrobora o conhecimento dos últimos a respeito da existência de citações referentes aos prestadores, em processos judiciais, mesmo que no documento Nada Consta - que deve ser apresentado na portaria, no ato do cadastro - não constem fatos criminais, caso o indivíduo não tenha sido julgado até dado momento. Estes porteiros e vigilantes também podem ter conhecimento de pessoas envolvidas no tráfico, o que é comunicado ao morador contratante e, muitas vezes, este ignora a informação; todavia, isso não é comunicado por escrito, para evitar processo judicial. Além disso, há moradores que autorizam a entrada de traficantes e os porteiros e vigilantes não podem fazer, pois não tem poder da polícia. Somos segurança patrimonial preventiva. Nesse sentido, percebe-se que a responsabilidade é de todos. Foi citado, pela Babá, que os prestadores de serviços domésticos – empregada, jardineiro, são pontos vulneráveis para a nossa segurança. A Babá apresentou o mapa das rotas da vigilância do Veredas, destacando lugares de vulnerabilidade, além disso, citou que somos ladeados por bairros de alta criminalidade. O mapa é sinalizado por cores: vermelho (áreas vulneráveis), verde (onde estão situados os “botons” - ponto de controle em que o vigilante deve bater sempre que passar por um – os quais confirmam a ronda, o que é comunicado diretamente a portaria. O vigilante, quando não passa no intervalo previsto, mesmo quando são tirados da rota pra acudir outra situação, precisam justificar o porquê de não ter passado. Ademais, há os pontos azuis (hidrantes, para caso de incêndio) e os amarelos (guaritas). A presidente aproveitou e ressaltou que o que existe na Rua Veredas das Estrelas, não seria uma guarita, mas um local de passagem de energia. Como a construção de três paredes seria necessária, uma quarta foi construída, não existe banheiro. Foi apresentado o organograma do Veredas, que evidencia a superioridade da Assembléia, em detrimento de uma diretoria executiva, de um conselho fiscal e do conselho consultivo. No organograma há três setores: a administração, a segurança patrimonial e trânsito, e a engenharia. A segurança patrimonial, que foi especificada, conta com um encarregado de segurança patrimonial e trânsito. Babá ressaltou que, inúmeras vezes, poderíamos acionar a polícia, devido ao fato de proprietários ou terceiros andarem em alta velocidade, além de filhos que dirigem aqui sem carteira, sendo muitos menores de idade. Porém, o papel da diretoria é harmonizar sem criar atritos. Mas é comum, moradores reclamarem quando a segurança chama a atenção devido à intransigência cometida. Isso gera estresse e pressão no trabalhador. Os turnos do trabalhador da portaria são 12 por 36, ou seja, trabalha-se um dia e folga-se outro. A vigilância é constituída por monitoramento 24 horas instalado no andar acima da portaria. e nos intervalos para descanso e refeições é substituído conforme escala. Os profissionais são contratados diretamente pelo Veredas, não é exigência legal ter o curso de vigilante, todavia a prioridade para contratação é para os com cursos de vigilância. Estamos testando uma mão de obra feminina para o serviço que exige atenção e observação a detalhes. A única ainda sem o curso. Respondendo à pergunta da plenária, Babá informou que o encarregado de segurança e administração e a engenheira são graduados, como presidente, é pós graduada em cursos de administração e humanas e que nesses 19 anos que aqui reside sempre foi voluntária no Veredas no setor de segurança e eventos. O Carlos Mourthe ressaltou que a carta escrita pelos moradores solicitando a reunião, não teve nenhum tom acusatório foram considerações julgadas relevantes para discussão sobre a segurança. Respondendo sobre o que foi perguntado sobre a empresa Minas Segur, Babá explicou que os bens do empresário foram bloqueados levando-o a falência há dois meses, mas devido a um trabalho rápido e intenso realizado pela administração e o jurídico, O veredas não teve nenhum prejuízo. Nosso jurídico acompanhou todo o processo, nos orientou a reter o próximo pagamento, e a partir de acordo realizando entre veredas e Minas Segur e sindicato também no Ministério do trabalho; nós estamos gerindo o pagamento que deveria ser pago para a Minas Segur, então não temos nenhuma pendência de pagamento com nossos funcionários relacionados à Minas Segur. Sobre o risco de encargos trabalhistas, a Babá respondeu que não existe,

pois a ação foi rápida, fomos até ao Sindicato e isso está homologado no Ministério do trabalho;além disso, fazemos as compras das cestas básicas, pois os vigilantes a têm, por direito, assim como os tickets refeição, seguro e os encargos do contador da empresa. O convênio médico foi cancelado pela terceirizada. Isso é bem diferente do que fazemos com os funcionários do monitoramento e porteiros, pois os vigilantes cadastrados na policia federal, por lei específica, têm direito a esses benefícios. A previsão é de fecharmos todos os pagamentos até março para demiti-los e transferir para outra empresa. Estamos recebendo varias proposta que deverão ser analisadas pela diretoria executiva e comissão de segurança. Esse acordo foi fechado no sindicato e no Ministério do Trabalho por nosso jurídico. Estamos aqui para resolver e não criar condições de insegurança a todos. Babá parabenizou o Wagner funcionário da Administração e Dr. André, advogado do Veredas, por terem sido proativos. A moradora Karina ressalta a importância dos associados saberem do que ocorre relacionado aos trabalhadores do Veredas. Babá concorda e fala da dificuldade de comunicação. Fala da importância dos associados cadastrarem-se, pois assim poderia colocar informações importantes na parte restrita do site para todos acessarem. Mas, o número de cadastros é muito pequeno. Aproveitou para comunicar uma estratégia para melhorar esse número de cadastros. A diretoria encaminhará um comunicado, e após isso, enviará um estagiário do SEBRAE, João Otávio às residências para realizar o cadastro. Ainda foi explicado a respeito do número de funcionários que temos na segurança: por plantão diurno - dois porteiros, um líder e dois vigilantes e um no monitoramento. No noturno - temos um porteiro, um líder e três vigilantes e um no monitoramento. Realizamos o planejamento das rotas com mudança constante, por ser uma medida de segurança. Babá disse que olhando para o histórico do Veredas a maioria dos incidentes de assaltos ocorreram na troca de horário:17:30 às 18:30, com exceção do último que, após dois anos sem incidente nenhum, ocorreu pela manhã. Perguntado sobre a invasão, a Presidente respondeu: O que a diretoria ficou sabendo e o que estava no boletim de ocorrência foi que entraram quatro homens na residência de um morador da Rua Vereda das Estrelas, sendo três de touca ninja e um de máscara do zorro; um, portando uma arma e três portando. Assim que a segurança foi acionada pelo vizinho desse morador, o pessoal da segurança acionou a polícia, concomitantemente, o segurança retornou a trilha e outros foram até a residência. Os assaltantes roubaram, segundo o que consta no boletim de ocorrência: meias, camisas, máquina fotográfica, depois o proprietário procurou a diretoria e acrescentou um HD externo. A polícia e os vigilantes realizaram batida, mas não encontraram nada, não foi encontrado mato quebrado que pudesse indicar a passagem pela trilha, nem violação na cerca elétrica, nem sinal de terem passado por baixo da cerca. A polícia técnica veio por ter havido uso de arma, porém não foi possível pegar as digitais (os policiais disseram que pegam digitais somente em partes lisas). Através das câmeras também não foi visto nada suspeito; a polícia está investigando, bem como o Veredas, mas só temos suposições. Karina reclamou por não ter havido comunicação sobre o acontecido por parte do Veredas, e a demora para a realização da reunião. Conta que ficou sabendo sobre o assalto por uma pessoa que não reside no Veredas, e a demora por informações e respostas foi gerando inquietações e inseguranças nos moradores que cada vez sabiam de coisas diferentes. Ela Ressaltou a importância dos associados saberem do que ocorre no Veredas principalmente relacionados aos trabalhadores. Babá disse que não foi possível dar um retorno mais rápido, por não ter respostas consistentes, mas realizou reunião com a comissão de segurança para esclarecer o ocorrido, e se dispôs a reunir com os moradores sem a presença da comissão e do tenente Washington, mas a Karina disse que queria ter a reunião só com a diretoria. Agendamos então, em data que o Mourthe esteve de retorno de sua viagem conforme sua solicitação, por ele ser sempre um parceiro, ser objetivo e claro, e estar presente quando o fato ocorreu na RUA Vereda das Estrelas e também para que a comissão estivesse presente. Criticas a comunicação resultou em que o morador Lucas se dispôs a ser voluntario no setor. Babá esclareceu que o papel da comissão não é só para ajudar a diretoria, mas também para suprir a mão de obra necessária e evitar aumento dos gastos e consequentemente o aumento do valor da taxa de condomínio. E posicionou a favor da comunicação chegar até ao associado de maneira clara e rápida. Aproveitou também, para convidar os moradores, para se organizarem para termos a rede de vizinhos protegidos. Ainda disse da necessidade de se ter pelo menos dois representantes por rua, para o tenente vir dar a capacitação aqui no Veredas. Hoje temos somente cinco pessoas inscritas. A Babá,respondendo ao morador que traz a questão da continuidade de cachorros soltos no Veredas, disse que foi realizado um evento muito bom pela comissão de animais e a participação dos moradores foi pequena.Por ser uma questão tão difícil como a de segurança em sua opinião merecia uma reunião especifica. Em sequência à apresentação da Babá, iniciou-se a da Comissão de Segurança pelo secretário da mesma, Sr. Geraldo Roque. Ele explicou como se deu a formação da comissão e o objetivo da mesma, que é levantar e sugerir procedimentos para a segurança. Ela é formada pelos moradores, Iguatinan, Carlos que não estava presente, o Denis, Ozório.

O Emerson, é o coordenador da segurança, funcionário do Veredas, participa de todas as reuniões e é o elo entre a diretoria e a comissão. Eventualmente quando necessário Babá e Marcel também participam. A comissão é formada por profissionais da engenharia e da advocacia. Eles se reúnem quinzenalmente, é aberta para qualquer morador que queira participar. Acontece com a participação mínima de três membros, ressaltou que isso faz com que seja morosa a atuação deles. Muitos deles viajam a trabalho. Informou que assumem duas comissões: Suporte da segurança patrimonial e a de Projeto de monitoramento por residência. Ressaltou que nenhum deles, é especialista em segurança. Procuraram conhecer através da literatura, através da experiência de amigos, que residem em outros condomínios, disse também que buscam balizar as propostas no trabalho da polícia militar de São Paulo. Informou que gastaram duas a três reuniões para estudarem esse documento e comparar com o que existe no Veredas. A segurança é entendida pela comissão como três importantes elementos: as pessoas - os moradores, trabalhadores, prestadores de serviços, visitantes. Procedimentos - sendo conjunto de normas que privam pela segurança, mostramos direitos e deveres dos envolvidos. E a estrutura - são os sistemas de instalações necessárias para a execução da segurança. Citou como exemplo a portaria, a central de monitoramento, controle de acesso, cerca elétrica. Informou que foi realizado uma análise com as pessoas pela comissão, constataram que existe uma satisfação por parte dos moradores quanto a segurança no Veredas, mas ressaltou que quando foi feita essa análise não tinha ocorrido o último assalto. Houve muitos moradores que disseram não se preocuparem, deixando casas abertas até mesmo quando viajam que precisam ligar para a portaria e pedir para o vigilante ir até sua residência e fechar. Existe os moradores que organizam festas e não entregam a lista de convidados na portaria, dizem para o porteiro: se chegar aí, e falar que veio para minha festa, pode deixar entrar. Estes trabalhadores não atentam que pode haver alguém por perto e fazer uso disso para entrar. Quanto a vigilância desarmada realizada por empresa terceirizada. A vigilância desarmada é boa ou ruim? Ele responde que pessoalmente, acha que cada um deveria ter uma arma, mas houve um plebiscito e a população optou pelo desarmamento. Já para a vigilância ele já é a favor de serem desarmados, porque eles não irão correr o risco de serem abordados por ladrões de quadrilha que roubam armas. Quanto aos procedimentos, tem-se alguns inscritos, mas precisam de revisão e serem divulgados pois não são de conhecimento da grande maioria. Acrescenta a falta de alguns procedimentos importantes, como por exemplo do controle maior da entrada de visitantes, recebimento de compras de grande volume dos moradores.

Esclarece que a Cerca elétrica é de propriedade do Veredas mas continuamos com o serviço de manutenção por empresa contratada, ela sistematicamente é testada. A Central de monitoramento; situada no andar de cima da portaria ficam os computadores com visualização das câmeras, o arquivo pode ser guardado até aproximadamente um mês. As câmeras são direcionadas pra onde existe maiores riscos, vulnerabilidades. Tem energia elétrica por no breack. Faz a observação que por a central de monitoramento ser tão próxima da portaria gera fragilidade, o ideal seria, ela ficar longe da portaria, para termos tempo hábil de avisar a polícia e de tomar atitude em caso de abordagem por ladrões. A proposta é de quando for construir uma administração nova no Centro de Convivência, que a central de monitoramento passe para lá. O controle de acesso que utilizamos hoje, é alugado, foi instalado cerca de cinco anos atrás. Nota que com o crescimento de moradores cadastrados ele já apresenta uma lentidão principalmente para o pessoal que utiliza a leitura biométrica. Ao mesmo tempo ele oferece uma funcionalidade interessante e diferente de outros, é a identificação de chegada de correspondências dos moradores na portaria, a partir da leitura biométrica. O sistema de monitoramento por câmera também é alugado, quando foi implantado, o número ficou limitado, são sete câmeras, a proposta é de aumentar este número. Outra proposta é de colocar uma torre mais alta para iluminar a rua que passa atrás do Veredas, a estrada de Macacos e fazer uma outro alta também na Rua Veredas das Estrelas, proporcionando maior visibilidade através do zoom das câmeras. Essas Câmeras seriam programadas com um programa inteligente, que ofuscaria onde tem áreas de piscinas e janelas, pois entende-se que, o morador deve ter privacidade. A comissão fez algumas cotações sobre acerca elétrica e constataram que ela é de excelente qualidade, aprovada pelo INMETRO. Ela abrange quase toda a totalidade do Veredas. Ela oferece três modos de controle, desligado, alarme e choque. Ela alarma na sala de monitoramento. Quando falta energia elétrica ela se mantém com baterias por até 24 horas. O Geraldo cita como grande deficiência a visualização das câmeras na trilha de caminhada, por sua topografia ser muito irregular e o grande numero de arvores. Porém eles ainda não identificaram o que pode ser feito para melhorar a garantia de segurança na trilha. Dentre os participantes, alguém perguntou sobre, o gargalo de superar a totalidade do perímetro do Veredas com a cerca elétrica. A Babá explicou que temos uma área verde que não pôde ser devastada, mas que neste atual governo conseguimos um documento, por escrito, que autoriza passar a

cerca na divisa da residência com a área verde e a permissão, deste ponto, de executar o aceiro até metros para fazemos a manutenção da cerca. O Geraldo informa que o trabalho da comissão foi feito visando a questão de infra estrutura, devido os contratos da mesma, estarem próximos da validade. Então a comissão chegou-sea conclusão de que há necessidade de aumentar área coberta por câmeras, e a necessidade de aumentar o número de equipamentos. Geraldo explica que eles pegaram o que se tem no Veredas e o que tem de melhor no mercado e fizeram as especificações corretas. A comissão através do Geraldo propõe realizar a concorrência e fazer o estudo da viabilidade do equipamento. Iguatinam, Presidente da comissão de segurança, acrescenta que o Geraldo fez as especificações, mostrando aquilo que a comissão recomenda para a segurança. Dando continuidade a reunião o Mourthe, informou que sua apresentação seria feita da seguinte forma, apresentação do problema identificado, discussão de propostas e os encaminhamentos tirados das discussões. Problema: Entrada e saída de prestadores de serviço, sem devido controle. Como exemplo foi citado que é comum ao entrar um carro de prestador de serviço com outras pessoas dentro e somente uma pessoa se identifica, geralmente o motorista. Proposta: Criar um documento com proposições e passar para a comissão. Atentando em entrar nos procedimentos que não foram analisados pela comissão. Encaminhamento: Aumentar o número de participantes na comissão de segurança, para agilizar a análise das propostas levantadas nessa reunião e trazer retorno em uma próxima. Os moradores que se prontificaram foram: Edson, Rodrigo, Marcio, Denise, Flávia, Maria Cecília, Ricardo e Júlio. Problema: Cartão de acesso de entrada para prestador de serviço. Muitas vezes os prestadores de serviços que são demitidos não devolvem o crachá. Proposta: Extinção do cartão para prestador de serviço ou melhorar o processo na segurança. Problema: Prestador de serviço que se identifica e diz que vai a residência x e acaba indo na y e z. Proposta: Categorização da associação por zona, e identificar cada zona por cores diferentes. Proposta: Revista em porta malas, porém é necessário fazer consulta ao jurídico para verificar se é legal. A presidente apresentou e entregou copia a comissão de segurança do parecer jurídico informando que só é permitido olhar o porta malas se o proprietário deixar e mesmo assim corre o risco de haver processo, pois não somos condomínio e somos Associação. Problema: prestadores de serviços são reconhecidos pelos porteiros, pois moram na mesma cidade, o que corrobora o conhecimento dos últimos a respeito da existência de citações referentes aos prestadores, em processos judiciais, mesmo que no documento Nada Consta - que deve ser apresentado na portaria, no ato do cadastro - não conste fatos criminais, caso o indivíduo não tenha sido julgado até dado momento. Estes porteiros e vigilantes também podem ter conhecimento de pessoas envolvidas no tráfico, o que é comunicado ao morador contratante e, muitas vezes, este ignora a informação. Proposta: Avisar aos vizinhos próximos de onde esses prestadores de serviços irão estar trabalhando, para que os moradores próximos possam ficar mais atentos. Problema: Prestadores de serviços que ao terminarem uma obra batem na porta de outros oferecendo seu serviço. Proposta: sugerido que fosse de práxis exibir um vídeo com duração aproximada de 20 minutos, sobre as norma internas e procedimentos exigidos pelo Veredas para que os prestadores de serviço possam prestar seu serviço aqui dentro. E confeccionar cartilhas para o morador, também contendo as normas de segurança. Problema: Deficiência técnica da logística da segurança; rondas, funcionários, empresas e prestadores de serviço. Proposta: Otimização da ronda quanto a velocidade, capacetes que ofereça segurança e também possibilita os vigilantes ouvir sons externos, principalmente os que indicam risco, no momento da ronda. Colocar isso como exigência para a próxima empresa de segurança a ser contratada. Seguir o que já foi proposto pela comissão nesse quesito. Sugerido também a contratação de um consultor para contribuir na construção dos procedimentos de segurança. Outra proposta é a de oferecer para o coordenador de segurança uma qualificação profissional diferenciada. Encaminhamento: Ricardo ficou de passar as especificações de novo modelo de capacete. Problema: Vulnerabilidade da Rua Vereda das Estrelas, pelo menos quatro casas dessa rua já foram assaltadas. Proposta: Colocar câmeras nas ruas, aumentar a vigilância nessa área. Encaminhamento: Fazer rondas com mais frequência. Problema: Falta de cerca elétrica na quadra 34, local próximo a mata do Maracujá. Proposta: Fazer cerca de arame farpado e plantar sanção do Campo. A Presidente informou que pelo Plano de Qualidade de vida é proibido fazer cerca de arame farpado. A comissão discutir esse assunto junto aos moradores da área da mata do Maracujá. Fazer uma pesquisa para ver qual a vegetação seria a mais indicada para a região, devido ser um local com muita sombra e o sansão do campo não vingar. Problema: Ruas sem iluminação, devido lâmpadas queimadas e rotatórias sem postes. Proposta: Sabe-se que é responsabilidade da PMNL, mas é necessário pensar como agilizar a resolução deste problema. Problema: Normas de segurança já existentes não são respeitadas. Encaminhamento: Acordado da Administração, na segunda-feira, dia 28 de novembro, realizar uma reunião com os trabalhadores do veredas para passar as normas de segurança e a importância de segui-las. Problema: Falta de recurso. Proposta: Otimização do recurso. Encaminhamento:

Os moradores devem entregar por escrito sugestões fundamentadas que possa favorecer a otimização do gasto do recurso, os mesmos devem aguardar serem chamados pela diretoria para realizar a discussão. Problema: Moradores desrespeitando os trabalhadores do Veredas, assim como as regras de segurança já existentes. Proposta: Passar para os moradores a cartilha com os procedimentos de segurança e realizar a publicação da mesma de maneira dinâmica. Encaminhamento: Mourthe propôs de fazer esse trabalho com os moradores. Síntese dos Encaminhamentos: 1 – Fazer uma reunião com funcionários reafirmando a necessidade e obrigatoriedade de cumprir-se com maior rigor as normas existentes. Prevista para segunda-feira, dia 28 de novembro 2016. 2- Construir um documento com procedimentos gerais que desrespeita ao funcionamento da portaria, entrada e saída de pessoas, circulação dentro da associação, avaliação das rotas, enfim, que contemple as normas de segurança. A data para a comissão de segurança e os novos integrantes temporários, será fechada entre os mesmos. Sendo o Marcio, quem prontificou, de iniciar a negociação de data para se reunirem. 3- Revisar o processo, percurso, velocidade e tempo que deve ser seguido pelos vigilantes que realizam a ronda de moto. 4- O Mourthe propôs de as pessoas que fizeram contribuições durante a reunião, pudessem compartilhar novamente com a comissão através do grupo do whatsapp- Moradores do Veredas. 5- A busca pela contratação de um consultor que irá colaborar no processo de segurança . A próxima reunião foi agendada para o dia 11 de dezembro de 2016, às 9:00 na sede da Administração do Veredas. Finalizada a reunião, e nada mais havendo a tratar, eu, Lucinete Carvalho de Azevedo, lavrei a presente ata, que após lida deverá ser assinada pelas pessoas que a dirigiram.

Nova Lima, 10 de novembro de 2016

---

Maria da Graças Reis Couto

---

Geraldo Roque Pontes

---

Lucinete Carvalho de Azevedo

---

Carlos Alberto Mourthe Junior

